

Pr. Leandro B. Peixoto

Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org

9 de julho de 2023

[ATOS DOS APÓSTOLOS]

Msg. 71

PLANOS PARA O FUTURO [2]

[Atos 19.21-22] ²¹Depois disso, Paulo se sentiu impelido pelo Espírito a passar pela Macedônia e a Acaia antes de ir a Jerusalém. “E, de lá, devo prosseguir para Roma!”, disse ele. ²²Então, enviou adiante dele à Macedônia dois assistentes, Timóteo e Erasto, e permaneceu um pouco mais na província da Ásia.

OS PLANOS DE PAULO

Lucas está contando a história da terceira (e última) viagem missionária de Paulo. O ministério do apóstolo estava sendo bastante frutífero: **Atos 19.20** — “Assim [após dois anos e três meses de trabalho – três meses na sinagoga e dois anos na escola de Tirano], a mensagem a respeito do Senhor se espalhou amplamente [em Éfeso] e teve efeito poderoso [lá, e de lá para o resto da Ásia Menor].” — Em face disso, Paulo avaliou que já era hora de ir a Jerusalém, e de lá para a Roma. Antes, porém, ele planejava visitar as igrejas da Macedônia e Acaia, plantadas na sua segunda viagem missionária (v. 21).

Por que, o que Paulo tinha em mente?

PRIMEIRO, Paulo planejava FORTALECER IGREJAS já plantadas: **Atos 19.21a** — “Depois disso, Paulo se sentiu impelido pelo Espírito a *passar pela Macedônia e a Acaia*”. — Ora, ele já estivera nessas regiões cerca de dois anos e meio atrás, antes de se estabelecer em Éfeso: **Atos 18.23** — “Depois de passar algum tempo ali [em Cesareia, Jerusalém e Antioquia da Síria, 18.23], [Paulo] voltou pela Galácia e pela Frígia, visitando e fortalecendo todos os discípulos.” — Pois bem, Paulo planejou repetir o feito: *fortalecer os irmãos da Macedônia e Acaia*, antes de prosseguir adiante.

SEGUNDO, Paulo planejava COLETAR ASSISTÊNCIA FINANCEIRA para os pobres e necessitados em Jerusalém: **Atos 19.21b** — “Depois disso, Paulo se sentiu impelido pelo Espírito a passar pela Macedônia e a Acaia *antes de ir a Jerusalém.*” — Para atender a essa necessidade, Paulo planejava levar consigo para Jerusalém ofertas de amor das igrejas majoritariamente gentias (igrejas compostas por não-judeus: gregos, “bárbaros” etc.) que ele havia fundado – e desse modo sanar de vez a rixa que havia entre os crentes judeus de Jerusalém e os crentes gentios no restante do mundo.

Pois bem, antes de retornar a Jerusalém (levando consigo o dinheiro), ele revisitou a Macedônia e a Acaia para recolher as ofertas [*como nós podemos aprender aqui sobre dízimos e ofertas!*]; os textos estão em ordem cronológica:

[1Coríntios foi escrita de Éfeso, no período narrado em Atos 19; entre 53 e 55 d.C.]

1Coríntios 16.1-4 ¹Quanto à pergunta sobre o dinheiro que vocês estão coletando para o povo santo, sigam as mesmas instruções que dei às igrejas na Galácia. ²No primeiro dia de cada semana, separem uma parte de sua renda. Não esperem até que eu chegue para então coletar tudo de uma vez. ³Quando eu chegar, entregarei cartas de recomendação aos mensageiros que vocês escolherem para levar sua oferta a Jerusalém. ⁴E, se for conveniente que eu também vá, eles viajarão comigo.

[2Coríntios foi escrita da Macedônia, após a saída de Paulo de Éfeso para cumprir a missão descrita em Atos 19.21-22, cerca de um ano e pouco após 1Coríntio; aproximadamente em 55-56 d.C.]

2Coríntios 8 ¹Agora, irmãos, queremos que saibam o que Deus, em sua graça, tem feito por meio das igrejas da Macedônia [i.e., em Filipos, Tessalônica, Bereia]. ²Elas têm sido provadas com muitas aflições, mas sua grande alegria e extrema pobreza transbordaram em rica generosidade. ³Posso testemunhar que deram não apenas o que podiam, mas muito além disso, e o fizeram por iniciativa própria. ⁴Eles nos suplicaram repetidamente o privilégio de participar da oferta ao povo santo. ⁵Fizeram até mais do que esperávamos, pois seu primeiro passo foi entregar-se ao Senhor e a nós, como era desejo de Deus. ⁶Por isso pedimos a Tito, que inicialmente encorajou vocês a contribuir, que os visitasse outra vez e os animasse a completar esse serviço de generosidade. ⁷Visto que vocês se destacam em tantos aspectos — na fé, nos discursos eloquentes, no conhecimento, no entusiasmo e no amor que receberam de nós —, queríamos que também se destacassem no generoso ato de contribuir. ⁸Não estou ordenando que o façam, mas sim testando a sinceridade de seu amor ao compará-lo com a dedicação de outros. ⁹Vocês conhecem a graça de nosso Senhor Jesus Cristo. Embora fosse rico, por amor a vocês ele se fez pobre, para que por meio da pobreza dele vocês se tornassem ricos. ¹⁰Este é meu conselho: seria bom que terminassem o que começaram há um ano, quando foram os primeiros a querer contribuir e a efetivamente fazê-lo. ¹¹Assim, completem o que começaram. Que a boa vontade demonstrada no princípio seja igualada, agora, por sua contribuição. Doem proporcionalmente àquilo que possuem. ¹²Tudo que derem será aceitável,

desde que o façam de boa vontade, de acordo com o que têm, e não com o que não têm. ¹³Não que sua contribuição deva facilitar a vida dos outros e dificultar a de vocês. Quero dizer apenas que deve haver igualdade. ¹⁴No momento, vocês têm fartura e podem ajudar os que passam por necessidades. Em outra ocasião, eles terão fartura e poderão compartilhar com vocês quando for necessário. Assim, haverá igualdade. ¹⁵Como dizem as Escrituras: “Para aqueles que muito recolheram nada sobrou, e para aqueles que pouco recolheram nada faltou”. [...] **2Coríntios 9** ¹Na verdade, quanto a esse serviço ao povo santo, não preciso lhes escrever. ²Sei quanto estão ansiosos para ajudar e expressei às igrejas da Macedônia meu orgulho de que vocês, na Acaia, estão prontos para enviar uma oferta desde o ano passado. De fato, foi sua dedicação que incentivou muitos a também contribuir. ³Ainda assim, envio esses irmãos para me certificar de que vocês estão preparados, como tenho dito a eles. Não quero elogiar vocês sem razão. ⁴Que vexame seria para nós, e ainda mais para vocês, se alguns macedônios chegassem comigo e descobrissem que vocês não estão preparados, depois de tudo que eu disse a eles! ⁵Portanto, considere apropriado enviar esses irmãos antes de mim. Eles cuidarão para que a oferta que vocês prometeram esteja pronta. Que seja, porém, uma oferta voluntária, e não entregue de má vontade. ⁶Lembrem-se: quem lança apenas algumas sementes obtém uma colheita pequena, mas quem semeia com fartura obtém uma colheita farta. ⁷Cada um deve decidir em seu coração quanto dar. Não contribuam com relutância ou por obrigação. “Pois Deus ama quem dá com alegria.” ⁸Deus é capaz de lhes conceder todo tipo de bênçãos, para que, em todo tempo, vocês tenham tudo de que precisam, e muito mais ainda, para repartir com outros. ⁹Como dizem as Escrituras: “Compartilha generosamente com os necessitados; seus atos de justiça serão lembrados para sempre”. ¹⁰Pois é Deus quem supre a semente para o que semeia e depois o pão para seu alimento. Da mesma forma, ele proverá e multiplicará sua semente e produzirá por meio de vocês muitos frutos de justiça. ¹¹Em tudo vocês serão enriquecidos a fim de que possam ser sempre generosos. E, quando levarmos sua oferta para aqueles que precisam dela, eles darão graças a Deus. ¹²Logo, duas coisas boas resultarão desse ministério de auxílio: as necessidades do povo santo serão supridas, e eles expressarão com alegria sua gratidão a Deus. ¹³Como resultado do serviço de vocês, eles darão glória a Deus. Pois sua generosidade com eles e com todos os que creem mostrará que vocês são obedientes às boas-novas de Cristo. ¹⁴E eles orarão por vocês com profundo afeto, por causa da graça transbordante que Deus concedeu a vocês. ¹⁵Graças a Deus por essa dádiva tão maravilhosa que nem as palavras conseguem expressar!

[Romanos foi escrita de Corinto, na Acaia; após Paulo deixar Éfeso para cumprir a missão descrita em Atos 19.21-22; cerca de 57 d.C.]

Romanos 15.25-27 ²⁵Antes de visitá-los, porém, devo ir a Jerusalém, para servir ao povo santo de lá. ²⁶Pois os irmãos da Macedônia e da Acaia juntaram, de boa vontade, uma oferta para os pobres dentre o povo santo em Jerusalém. ²⁷Ficaram contentes em fazê-lo, pois se sentem devedores deles. Porque os gentios receberam as bênçãos espirituais das boas-novas dos irmãos em Jerusalém, consideram que no mínimo podem retribuir ajudando-os financeiramente.

Ao contribuírem para as necessidades financeiras dos crentes judeus em Jerusalém, esses irmãos em Cristo, os gentios, teriam agido com generosidade para estabelecer de uma vez por todas a unidade da igreja — **1Coríntios 12.26**: “Se uma parte sofre,

todas as outras sofrem com ela, e se uma parte é honrada, todas as outras com ela se alegram.” —, ao mesmo tempo em que atestavam de maneira muito prática o seu amor por seus irmãos judeus. Tiago, pastor da igreja em Jerusalém, em sua carta, descreveu a importância de tal cuidado por parte de Paulo:

Tiago 2.14-18 ¹⁴De que adianta, meus irmãos, dizerem que têm fé se não a demonstram por meio de suas ações? Acaso esse tipo de fé pode salvar alguém? ¹⁵Se um irmão ou uma irmã necessitar de alimento ou de roupa, ¹⁶e vocês disserem: “Até logo e tenha um bom dia; aqueça-se e coma bem”, mas não lhe derem alimento nem roupa, em que isso ajuda? ¹⁷Como veem, a fé por si mesma, a menos que produza boas obras, está morta. ¹⁸Mas alguém pode argumentar: “Uns têm fé; outros têm obras”. Mostre-me sua fé sem obras e eu, pelas minhas obras, lhe mostrarei minha fé!

Pois bem, o plano de Paulo para o futuro era, PRIMEIRO, fortalecer as igrejas que visitaria, e, **SEGUNDO**, *levantar* entre elas uma oferta para socorrer os crentes da Judeia que estivessem passando necessidades, e desse modo *demonstrar* a gratidão das igrejas dos gentios à igreja mãe de Jerusalém, e com essa atitude, *ressaltar* a unidade do povo de Deus. O apóstolo pretendia fazer isso, se possível, por ocasião da próxima festa de Pentecostes (cf. At 20.16), quando aproveitaria para prestar contas de suas atividades missionárias à liderança da igreja em Jerusalém (cf. At 21.17-19).

Mas tinha algo mais: **TERCEIRO**, depois de visitar essas igrejas e chegar a Jerusalém, Paulo planejava ir a Roma:

Atos 19.21-22 — “Depois disso, Paulo se sentiu impelido pelo Espírito a passar pela Macedônia e a Acaia antes de ir a Jerusalém. **“E, de lá, devo prosseguir para Roma!”**, disse ele. Então, enviou adiante dele à Macedônia dois assistentes, Timóteo e Erasto, e permaneceu um pouco mais na província da Ásia.

NOTE: ardendo no coração de Paulo estava o plano de um dia alcançar Roma. Mas, por que essa cidade era tão importante para o apóstolo? Swindoll escreveu que

Roma era o Salão Oval do mundo [uma referência ao Salão Oval na Casa Branca; o gabinete do presidente dos Estados Unidos], o lugar de maior influência. O imperador morava lá [em Roma]. Os santos viviam no palácio de César. Paulo sabia que se pudesse chegar a Roma, poderia alcançar alguns dos cristãos mais influentes do mundo então conhecido. Além disso, muito provavelmente, ele poderia ganhar uma audiência com o próprio imperador [para poder a ele testemunhar do evangelho].

Que possibilidade emocionante! Imagine César se ajoelhando diante de Jesus... o mundo inteiro rapidamente ficaria conhecendo a glória de Cristo! Paulo ansiava por esse dia, ainda assim, **Atos 19.21a-22** nos informa que o apóstolo preparou tudo, enquanto esperava o tempo certo de Deus — “E, de lá, devo prosseguir para Roma!”, disse ele.

Então, enviou adiante dele à Macedônia dois assistentes, Timóteo e Erasto, e permaneceu um pouco mais na província da Ásia.”

SAIBA DO SEGUINTE, NO ENTANTO, Roma não era o objetivo principal de Paulo. Havia algo ainda mais ambicioso no coração do apóstolo, e ele deixou essa ambição muito clara, quando escreveu aos romanos [logo que saiu de Éfeso, estando em Corinto, na Acaia]:

Romanos 15.20-24 ²⁰Sempre me propus a anunciar as boas-novas onde o nome de Cristo nunca foi ouvido, para não construir sobre alicerces alheios. ²¹Pois, conforme dizem as Escrituras: “Aqueles aos quais ele nunca foi anunciado verão, e os que nunca ouviram falar dele entenderão”. ²²É por isso, aliás, que há tanto tempo tenho adiado minha visita a vocês, porque estava pregando nesses lugares. ²³Mas, agora que terminei meu trabalho nessas regiões, e depois de tantos anos de espera, estou ansioso para visitá-los. ²⁴Planejo ir à Espanha e, quando for, espero passar por Roma. E, depois de ter desfrutado um pouco de sua companhia, vocês poderão me ajudar com a viagem.

Paulo queria levar o evangelho de Cristo aos confins dos confins da Terra! O apóstolo contava com a generosidade dos romanos para cumprir os seus planos.

MAS SABE DE UMA COISA? Ao que tudo indica, eles nunca o ajudaram, pelo menos não do modo como poderiam ter ajudado. QUEM O AJUDOU, ENTÃO? A igreja pobre de Filipos, na Macedônia. De fato, escrevendo aos filipenses, lá da prisão em Roma!, Paulo pôde testemunhar de sua gratidão pelas ofertas deles:

Filipenses 4.10-20 ¹⁰Como eu me alegro no Senhor por vocês terem voltado a se preocupar comigo! Sei que sempre se preocuparam comigo, mas não tinham oportunidade de me ajudar. ¹¹Não digo isso por estar necessitado, pois aprendi a ficar satisfeito com o que tenho. ¹²Sei viver na necessidade e também na fartura. Aprendi o segredo de viver em qualquer situação, de estômago cheio ou vazio, com pouco ou muito. ¹³Posso todas as coisas por meio de Cristo, que me dá forças. ¹⁴Mesmo assim, vocês fizeram bem em me ajudar na dificuldade pela qual estou passando.

¹⁵Como sabem, filipenses, vocês foram os únicos que me ajudaram financeiramente quando lhes anunciei as boas-novas pela primeira vez e depois segui viagem saindo da Macedônia. Nenhuma outra igreja o fez. ¹⁶Até quando eu estava em Tessalônica, vocês enviaram ajuda em mais de uma ocasião. ¹⁷Não digo isso porque quero receber uma oferta de vocês. Pelo contrário, desejo que sejam recompensados por sua bondade.

¹⁸No momento, tenho tudo de que preciso, e mais. Minhas necessidades foram plenamente supridas pelas contribuições que vocês enviaram por Epafrodito. Elas são um sacrifício de aroma suave, uma oferta aceitável e agradável a Deus. ¹⁹E esse mesmo Deus que cuida de mim lhes suprirá todas as necessidades por meio das

riquezas gloriosas que nos foram dadas em Cristo Jesus. ²⁰Agora, toda a glória seja a Deus, nosso Pai, para todo o sempre! Amém.

QUANDO ESCREVEU A TIMÓTEO, estando o apóstolo pela segunda vez na prisão de Roma, Paulo ainda anotou o seguinte: Timóteo, venha logo estar comigo aqui em Roma, “Apenas Lucas está comigo” (2Tm 4.2). ORA, EU FICO PENSANDO, onde estavam os crentes da igreja em Roma, meu Deus!? E aquela lista de 27 nomes, de gente tão querida, às quais Paulo mesmo fez questão de saudar – pelo nome! – em Romanos 16? Onde estavam esses irmãos, que não podiam socorrer ou assistir Paulo na prisão romana? Somente Lucas estava com o apóstolo! Mas nada disso parou o apóstolo.

PLANOS PARA O FUTURO

Paulo tinha olhos e planos para o futuro. Sem saber direito a respeito de seu fim (se morreria em breve ou se viveria mais tempo), ele escreveu da prisão em Roma (de seu primeiro encarceramento) aos filipenses, nestes termos comoventes:

Filipenses 1.20-26 ²⁰Minha grande expectativa e esperança é que eu jamais seja envergonhado, mas que continue a trabalhar corajosamente, como sempre fiz, de modo que Cristo seja honrado por meu intermédio, quer eu viva, quer eu morra. ²¹- Pois, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro. ²²Mas, se continuar vivo, posso trabalhar e produzir fruto para Cristo. Na verdade, não sei o que escolher. ²³Estou dividido entre os dois desejos: quero partir e estar com Cristo, o que me seria muitíssimo melhor. ²⁴Contudo, por causa de vocês, é mais importante que eu continue a viver. ²⁵Ciente disso, estou certo de que continuarei vivo para ajudar todos vocês a crescer na fé e experimentar a alegria que ela traz. ²⁶E, quando eu voltar, terão ainda mais motivos para se orgulhar em Cristo Jesus pelo que ele tem feito por meu intermédio.

PAULO ERA UM HOMEM DE PLANOS. Seus planos para o futuro envolviam sempre os seguinte: [1.] *salvação e edificação* do próximo (no contexto de igreja local); [2.] *pacificação* dos crentes e *socorro* financeiro aos necessitados; [3.] *pregação* do evangelho onde não havia sido ainda pregado. ESSE ERA O TRIPÉ SOBRE O QUAL SE APOIAVA A VIDA DE PAULO: edificar crentes, socorrer crentes e pregar para ganhar ainda mais crentes para a glória do nome de Deus na igreja e em Cristo Jesus (Ef 3.21).

E você? Quais são seus planos para o futuro?

Independentemente de sua vocação, seus planos para o futuro precisam ser moldados pelo evangelho de Cristo. Seus planos para ao futuro precisam conter (a exemplo da atitude de Paulo em Éfeso) os seguinte, pelo menos:

1. A direção do Espírito (argumentos concretos, resultados plausíveis, sem deixar coisas inacabadas pelo caminho);
2. A perseverança e a paciência do Espírito (para não colocar a perder o que já se plantou);
3. A intenção de arrebanhar e direcionar os crentes em Cristo, edificando-os, pacificando-os e fortalecendo-os no contexto da igreja local;
4. O coração generoso para investir generosamente no próximo e mobilizar pessoas para fazerem o mesmo; Paulo escreveu assim aos efésios: **Efésios 4.28** “Quem é ladrão, pare de roubar. Em vez disso, use as mãos para trabalhar com empenho e honestidade e, assim, *ajudar generosamente os necessitados.*” CUIDADO!, pois quanto mais se tem, parece que, proporcionalmente, menos se coloca na forma de dízimos e de ofertas!
5. A visão de querer alcançar o máximo possível com o evangelho de Jesus.

Tome o apóstolo Paulo como exemplo, e planeje bem seu futuro.

A estatística dos batistas em Goiás e Goiânia para ajudar você em seus planos:

- Goiás possui 7 mi de habitantes; Goiânia possui 1.4 mi.
- Há em Goiás 15 mil batistas no total.
- Goiás tem 157 igrejas e 77 congregações batistas. Total: 234.
- Goiânia: 58 igrejas e 9 congregações.
- As contas:
 - Média de 65 membros para cada igreja/congregação.
 - Os batistas representam 0,21% da população de Goiás.
 - Média de 1 batista para cada 467 goianos.
 - Média de 1 igreja em Goiás para cada 30 mil habitantes.

- Média de 1 igreja para cada 28.896 goianienses.
- Apenas 50% das igrejas dão o plano cooperativo.

Sobretudo, esteja preparado para o futuro, quando você encarará, face a face, o SENHOR; refugie-se na graça salvadora de Cristo.

S.D.G. L.B.Peixoto